EM RO

PM de MT é preso suspeito de matar jovem de 19 anos

O PM disse que sacou a arma para intimidar os rapazes

Midia News

Um policial militar de Mato Grosso foi preso em flagrante na madrugada de domingo, 30, suspeito de matar um rapaz de 19 anos, durante uma festa em um clube de Jaru (RO).

Segundo a Polícia Militar, o PM tem 26 anos e é lotado no quartel de Várzea Grande. Ele foi preso após fugir do local do crime em um veículo.

Testemunhas relataram que o PM e a vítima teriam discutido no evento e, quando o militar deixava o local, já no estacionamento, foi abordado pela vítima e os amigos dele.

O PM disse que sacou a arma para intimidar os rapazes. No entanto, o grupo ainda teria ido para "cima" dele. O policial então atirou várias vezes.

O jovem foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e encaminhado ao hospital da cidade, onde não resistiu aos ferimentos e morreu pouco tempo depois.

A Polícia Militar foi acionada e, após fazer buscas na região, localizou o suspeito, que confessou o crime e se identificou como policial militar de Várzea Grande.

Ele também entregou a arma, uma pistola calibre 380, com 25 munições.

Ele contou que estava de férias na casa de familiares em Theobroma (RO). E na madrugada de ontem decidiu ir até uma festa em Jaru.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil de Jaru, onde o policial segue detido.

Militar é lotado no quartel de Várzea Grande e estava de férias na região

CASTANHEIRA

Por ciúmes, homem esfaqueia ex e amigos

RD News

Uma jovem e dois amigos dela foram esfaqueados durante uma festa, no domingo, 30, em Castanheira. Segundo o boletim de ocorrência, o suspeito Marcelo Daniel Trindade, é ex-namorado de uma das vítimas e agrediu as três pessoas por conta de ciúmes.

Segundo a PM, as vítimas contaram que estavam na festa quando o suspeito começou a agredir a ex. Ao tentar conter as agressões, os amigos foram feridos com um canivete. O suspeito também chegou a ir ao Pronto Atendimento para receber cuidados, mas fugiu sem fazer os curativos.

NO RIO PARAGUAI

Estudante de medicina vai se divertir no rio Paraguai com amigos, se afoga e some

RD News

Um estudante de medicina está desaparecido desde domingo, 30. Ele afogou na praia do Julião, no rio Paraguai, em Cáceres. Lucas Bueno, 28 anos, faz faculdade na Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat).

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o rapaz estava na companhia de amigos, próximo à praia, quando foi puxado pela correnteza, afundou e não mais voltou a superfície.

A equipe da corporação foi acionada por volta das 11h30 de domingo, mas até o momento Lucas não foi encontrado. As buscas foram retomadas na manhã desta segunda, 1.

Lucas é morador de Rondonópolis, mas estuda em Cáceres. Ele está no 4º ano do curso. Um amigo de Lucas tentou socorrê-lo antes de pedir o socorro dos bombeiros.

FEMINICÍDIO

Ex-namorado é condenado a 21 anos de reclusão por homicídio

Olhar direto

Réu está preso desde 01/10/2015

Três anos após a ocorrência do primeiro feminicídio no Estado de Mato Grosso, após o advento da Lei 13.104/2015, o Tribunal do Júri acolheu as teses defendidas pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso e condenou Rony Robson Souza Santos por homicídio qualificado na modalidade feminicídio da ex-namorada Izabella Cristina Cazado de Lima, na cidade de São José do Rio Claro. A pena aplicada foi de 21 anos de reclusão.

O crime foi registrado na data de 31 de maio de 2015. Roni, que atuava como operador de máquinas, atirou contra a jovem e depois pediu que seu irmão, na época com 16 anos, a levasse até um hospital da cidade, mas ela não resistiu aos ferimentos.

Crime- A qualificadora "Feminicídio" é aplicada quando o crime é cometido "contra mulher, por razões da condição do sexo feminino" e envolver "violência doméstica e familiar" ou "menosprezo ou discriminação à condição de mulher".

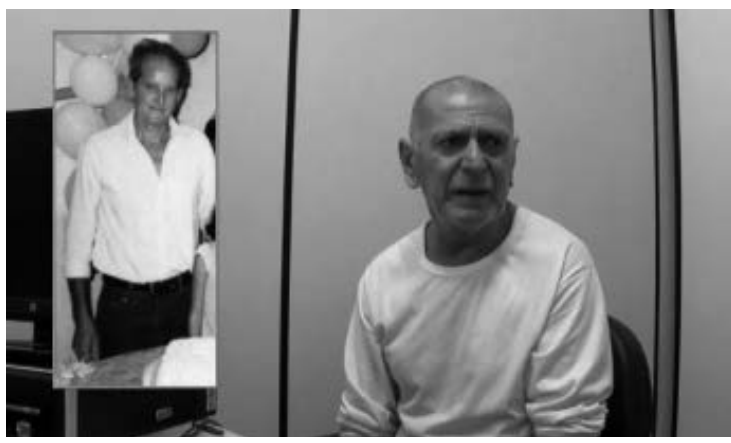
Consta nos autos, que réu e vítima eram namorados há pouco mais de um ano e, após discussão dentro de um carro, Rony Robson Souza Santos desferiu três disparos de arma de fogo contra a vítima. O réu está preso desde 01/10/2015 e não terá direito de recorrer da decisão em liberdade.

FANTÁSTICO

Golpista aborda pacientes em hospitais; dá "remédios" e rouba em MT

Ele abordava pacientes na fila de espera e oferecia um remédio

Folhamax


Em MT, ao menos três vítimas foram identificadas; uma morreu

Francisco Francioni, de 67 anos, passou 20 anos preso por sequestro e assalto a bancos. A pena somava 120 anos de prisão. Ele conseguiu fugir para continuar a vida de criminoso explorando a boa-fé de doentes.

Em hospitais de tratamento de câncer, ele abordava pacientes na fila de espera e oferecia um remédio natural que curaria a doença. Ele levava a vítima para fora do hospital para continuar a conversa.

O doente aceitava o remédio e logo desmaiava. Era quando Francisco aproveitava para roubar dinheiro e celular.

Uma das vítima ele fez em Cuiabá. Após ingerir o "boa noite cinderela", o criminoso roubou o celular, dinheiro e carteira da vítima, que tinha o cartão de banco. O prejuízo estimado foi de R$ 7 mil.

Além do prejuízo financeiro, o homem ficou por 8 dias na UTI. "Os médicos me acharam já quase sem pulso. Ainda bem que me socorreram urgente, senão já tinha ido", relatou.

Uma outra vítima em Cuiabá foi abordada num hospital onde faria o exame de próstata. Após dopar a vítima, ele a levou a um shopping.

Quando a vítima desmaiou, o golpista esperou o socorrista do shopping chegar. Em seguida, fugiu com a carteira da vítima.

O caso acabou de forma trágica, pois a vítima morreu três dias depois.

O criminoso fez vítimas também em Rondonópolis.

Segundo a polícia, pelo menos três vítimas do golpe morreram. Há 11 dias, Francisco foi preso em Goiás, usando nome falso.